



SUMÁRIO EXECUTIVO

**TRABALHO INFANTIL NO DISTRITO
FEDERAL ANÁLISE PARA O PERÍODO
ENTRE 2016 E 2019**



Introdução

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 1.768.477 de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos estavam submetidos a alguma forma de trabalho infantil em 2019. De acordo com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) nº 138 e nº 182, o trabalho infantil é o trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida pelo país em que estão situados. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, proíbe qualquer trabalho para adolescente com menos de 14 anos, exceto na função de aprendiz (art. 60), e que adolescentes sejam sujeitados a: trabalhos noturnos (entre as 22h e 5h), penosos, insalubres ou perigosos, realizados em locais ou horários que impossibilite o adolescente de frequentar a escola e realizados em locais que prejudiquem a sua formação e o seu desenvolvimento psíquico, físico, moral e social (art. 67).

Este estudo analisa a incidência de trabalho infantil do Distrito Federal (DF) e os fatores associados a essa situação.

Acesse o estudo completo em
www.codeplan.df.gov.br

Metodologia

Este estudo utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C) entre 2016 e 2019 e usou as mesmas três categorias de trabalho infantil que o IBGE estabeleceu.

Toda criança ou jovem até 13 anos em trabalho – seja atividade econômica, seja atividade para autoconsumo – está em situação de trabalho infantil. Entre 14 e 17 anos, não são todas as formas de trabalho que são consideradas trabalho infantil. Os critérios adotados para o trabalho ser enquadrado como trabalho infantil estão no Quadro 1, incluindo os trabalhos que constam na lista de Trabalho Infantil Perigoso (TIP).

Quadro 1 – Descrição das categorias estabelecidas pelo IBGE das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil

Proporção de crianças e adolescentes de 5 a 13 anos de idade inseridos na “Categoria 1” do trabalho infantil	Proporção de crianças e adolescentes de 05 a 13 anos de idade que realizam alguma atividade econômica ou atividade de autoconsumo.
Proporção de crianças e adolescentes de 14 a 15 anos de idade inseridos na “Categoria 2” do trabalho infantil	Proporção de jovens de 14 e 15 anos de idade que realizaram atividade de autoconsumo, tinham ocupações previstas na Lista TIP ou realizam atividade econômica como: i) empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; ii) trabalhador doméstico; iii) trabalhador por conta própria; iv) empregador; v) trabalhador familiar auxiliar; vi) empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada ou trabalhando no serviço público (no trabalho principal ou secundário) com jornada de trabalho em todos os trabalhos acima de 30 horas efetivas semanais, para quem tem o ensino fundamental incompleto, ou acima de 40 horas efetivas semanais, para quem tem o ensino fundamental completo; vi) empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada ou no serviço público (no trabalho principal ou secundário), que não frequenta escola..
Proporção de crianças e adolescentes de 16 e 17 anos de idade inseridos na “Categoria 3” do trabalho infantil	Proporção de jovens entre 16 e 17 anos de idade que realizam atividade econômica com jornada de trabalho em todos os trabalhos acima de 44 horas semanais, realizavam ocupações previstas na Lista TIP, realizaram atividades de autoconsumo ou em situação de informalidade.

A Tabela 1 apresenta o número total de crianças e jovens em situação de trabalho infantil no Distrito Federal e no Brasil em 2019. A coluna denominada Brasil/IBGE inclui os valores encontrados pelo instituto, há de se notar que existe uma diferença de 101 adolescentes entre 16 e 17 anos. Essa diferença representa 0,0106% da amostra total.

Tabela 1 – Comparação do resultado do código em relação ao relatório do IBGE (2019)

Grupos de idade	DF	Brasil	Brasil/IBGE
05 a 13 anos	3.160	376.708	376.708
14 a 15 anos	5.405	442.167	442.167
16 a 17 anos	7.593	949.501	949.602
Total	16.158	1.768.376	1.768.477

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

Resultados

Análises descritivas

Ao longo do período entre 2016 e 2019, o DF possuía, proporcionalmente, menos crianças e jovens em situação de trabalho infantil do que o Brasil.

Por outro lado, enquanto o Brasil reduziu de 4,8% para 4,2% entre 2016 e 2019, o DF aumentou de 2,2% em 2016 para 3% em 2019. A Tabela 2 apresenta a situação de trabalho infantil do DF no período de 2016 a 2019, comparando o Brasil.

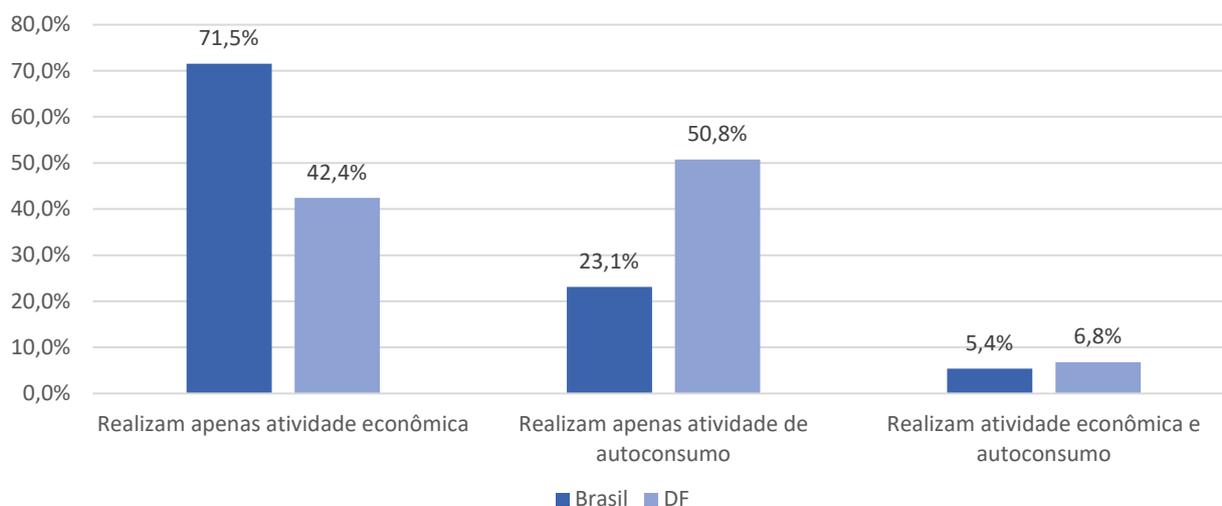
Tabela 2 – Distribuição de crianças no Distrito Federal e Brasil em relação ao Trabalho Infantil (2016 – 2019)

Ano	Distrito Federal			Brasil		
	Não	Sim	Total	Não	Sim	Total
2016	538.534	12.021	550.555	37.795.277	2.048.687	39.923.079
	(97,8%)	(2,2%)		(95,2%)	(4,8%)	
2017	533.868	9.051	542.919	35.260.308	1.974.462	39.234.770
	(98,3%)	(1,7%)		(95,2%)	(4,8%)	
2018	521.319	16.565	537.884	36.769.772	1.911.243	38.681.015
	(96,9%)	(3,1%)		(95,1%)	(4,9%)	
2019	518.418	16.158	534.577	36.512.913	1.768.376	38.281.289
	(97,0%)	(3,0%)		(95,8%)	(4,2%)	

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

Proporcionalmente, há mais crianças e adolescentes em atividades econômicas e de autoconsumo (6,8%) e apenas em autoconsumo (50,8%) no Distrito Federal. No Brasil, atividades econômicas eram predominantes (71,5%) entre crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. O Gráfico 1 separa as crianças e adolescentes que estão em situação de trabalho infantil por tipo de atividade: econômica, autoconsumo ou ambas.

Gráfico 1 – Proporção de crianças e adolescentes que praticam atividade econômica ou autoconsumo em 2019.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

Houve um aumento no número de crianças e adolescentes entre 5 e 15 anos em trabalho infantil se comparado o ano de 2019 em relação ao ano de 2016. Nesse mesmo período, houve queda no número de jovens entre 16 e 17 anos em situação de trabalho infantil.

A Tabela 3 mostra o total de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil que são residentes do Distrito Federal.

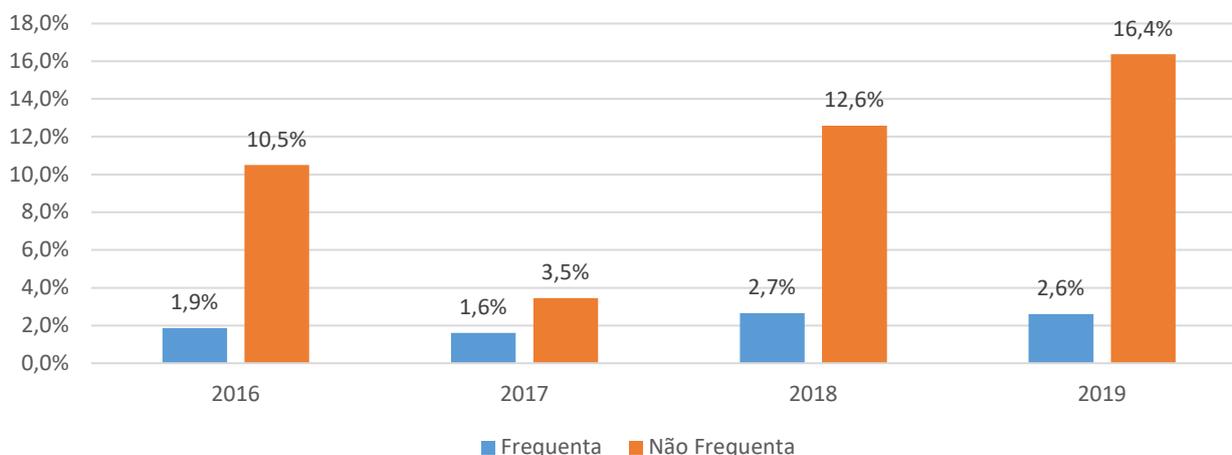
Tabela 3 – Total de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no Distrito Federal, por faixa de idade (2016 - 2019)

Ano	5 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	Total
2016	455	3.335	8.230	12.020
2017	971	2.537	5.543	9.051
2018	4.658	3.856	8.052	16.565
2019	3.160	5.405	7.593	16.158

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil entre frequência ou não a escola e mostra que houve um aumento do trabalho infantil entre crianças e adolescentes na escola de 1,9% em 2016 para 2,6% em 2019 e de 10,5% em 2016 para 16,4% em 2019 para aqueles que não estão na escola.

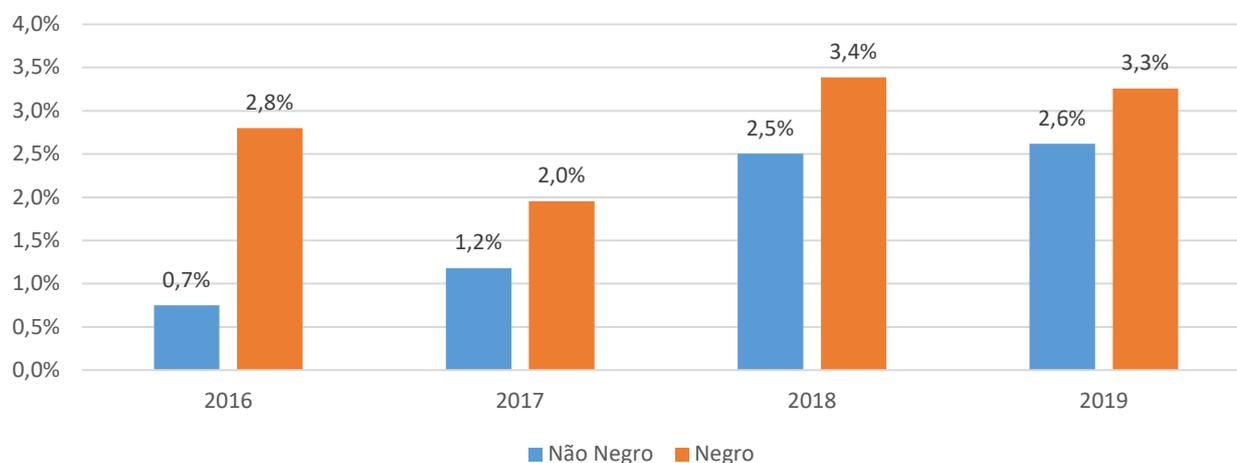
Gráfico 2 - Distribuição de Crianças que realizaram trabalho infantil por frequência escolar. Distrito Federal, 2016 - 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

A proporção de pessoas de raça/cor negra em trabalho infantil é maior do que a de pessoas não negras em todos os anos analisados e aumentou de 2,8% em 2016 para 3,3% em 2019. Do total de crianças e adolescentes de raça/cor não negra, 0,7% estava em situação de trabalho infantil em 2016, e essa proporção subiu para 2,65% em 2019.

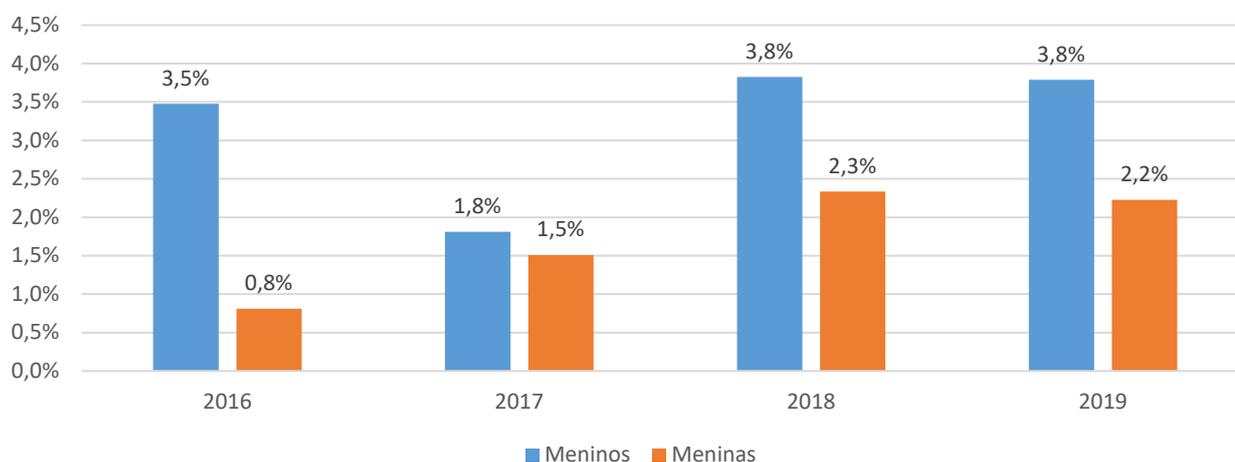
Gráfico 3 – Distribuição de Crianças no Distrito Federal que realizaram trabalho infantil por raça/cor (2016 - 2019)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

Dentre os meninos entre 5 e 17 anos do Distrito Federal, 3,5% estavam em situação de trabalho infantil em 2016 e essa proporção aumentou para 3,8% em 2019. Das meninas entre 5 e 17 anos do DF, 0,8% estavam em situação de trabalho infantil em 2016 e essa proporção subiu para 2,2% no ano de 2019.

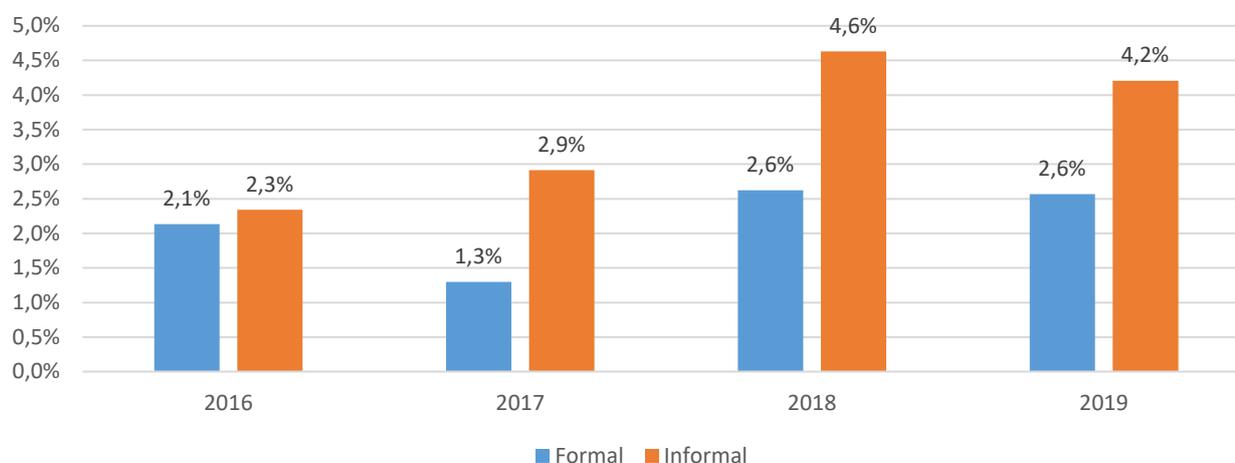
Gráfico 4 – Distribuição de crianças que realizaram trabalho infantil entre meninos e meninas. Distrito Federal, 2016 - 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

A informalidade também se mostra relevante, de acordo com o Gráfico 5. Das crianças e adolescentes com chefe de família em trabalho informal, 2,3% estavam em trabalho infantil em 2016 e essa proporção aumentou para 4,2% em 2019. Das crianças e jovens que o (a) chefe da família está no mercado formal, o aumento foi menor: de 2,1% em 2016 para 2,6% em 2019.

Gráfico 5 - Distribuição de Crianças no Distrito Federal que realizaram trabalho infantil e tem o(a) chefe de família empregado no trabalho formal ou informal (2016 - 2019)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

O Gráfico 6 mostra a escolaridade média do(a) chefe de família separada entre aqueles adolescentes e crianças em situação de trabalho infantil e que não estão nessa situação. A escolaridade média do(a) chefe de família em famílias sem trabalho infantil é maior e cresce de 10,5 anos em 2016 para 11,1 anos em 2019. Há um aumento da escolaridade média de chefes de família em famílias com situação de trabalho infantil de 9,3 para 9,9 anos entre 2016 e 2019.

Gráfico 6 – Média de anos de estudo dos(as) chefes de família separado por crianças que estão ou não em situação de trabalho infantil



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

Na Tabela 4, é possível verificar que, em média, as famílias do Distrito Federal têm chefes de família com 10,7 anos de escolaridade, sendo 25,1% deles ocupados no mercado informal. Vivem, em média, 4 pessoas por domicílio, 34,2% delas são de cor não negra, 51,4% são do sexo masculino. Cerca de 0,5% das famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família (PBF) e de 96,6% das crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos frequentam a escola, e 2,5% estavam sob situação de trabalho infantil.

Tabela 4 – Estatística Descritiva de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos Distrito Federal, 2016 - 2019

Variável	Mínimo	Média	Máximo
Escolaridade do (a) Chefe da Família	0	10,7	16
Tamanho da Família	1	4,4	13
Trabalho Informal	0	25,1%	1
Recebe PBF	0	0,5%	1
Frequenta Escola	0	96,6%	1
Proporção de Não Negros	0	34,2%	1
Proporção de Homens	0	51,4%	1
Trabalho Infantil	0	2,5%	1

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.

Fatores associados ao trabalho infantil no DF

Conforme apresentado na Tabela 5, receber o benefício do PBF, estar na escola e os anos de escolaridade do(a) chefe da família reduzem a chance de estar em trabalho infantil, enquanto ser do sexo masculino aumenta a chance de estar em situação de trabalho infantil para crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos no período entre 2016 e 2019 para o Distrito Federal.

Tabela 5 – Resultados obtidos a partir da regressão probit

Variável	Coeficiente	Erro Padrão	P-valor	Razão de Chances	Intervalo de Confiança	
Intercepto	-1,3382***	0,1996	0,0000	0,2623	0,1774	0,3879
Homem	0,2839***	0,0780	0,0003	1,3282	1,1400	1,5475
Não Negro	-0,1509	0,1183	0,2031	0,8599	0,6819	1,0844
Recebe Bolsa Família	-3,3448***	0,0823	0,0000	0,0353	0,0300	0,0414
Frequência Escolar	-0,7011***	0,1281	0,0000	0,4960	0,3858	0,6376
Tamanho da Família	0,0236	0,0232	0,3084	1,0239	0,9785	1,0714
Trabalho Informal	0,1558	0,1092	0,1544	1,1686	0,9435	1,4474
Escolaridade do (a) chefe da família	-0,03204**	0,0107	0,0029	0,9685	0,9484	0,9889

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad-C. Elaboração: Dipos/Codeplan.
 *** probabilidade menor que 1% ** probabilidade menor que 5% * probabilidade menor que 10%.

Como denunciar?

Para denunciar trabalho infantil no Distrito Federal, há dois canais:

- Disque 125, lançado em maio de 2021, serviço da Coordenação de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cisdeca), da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania;
- Disque Direitos Humanos – Disque 100, serviço do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Governo Federal.

